

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

**REVOLTAS NO
CAMPO – PARTE I**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

13/04/2020



HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

NA AULA ANTERIOR

CARACTERÍSTICAS POLÍTICAS DA REPÚBLICA VELHA:
CORONELISMO, VOTO DE CABRESTO, CAFÉ COM LEITE...



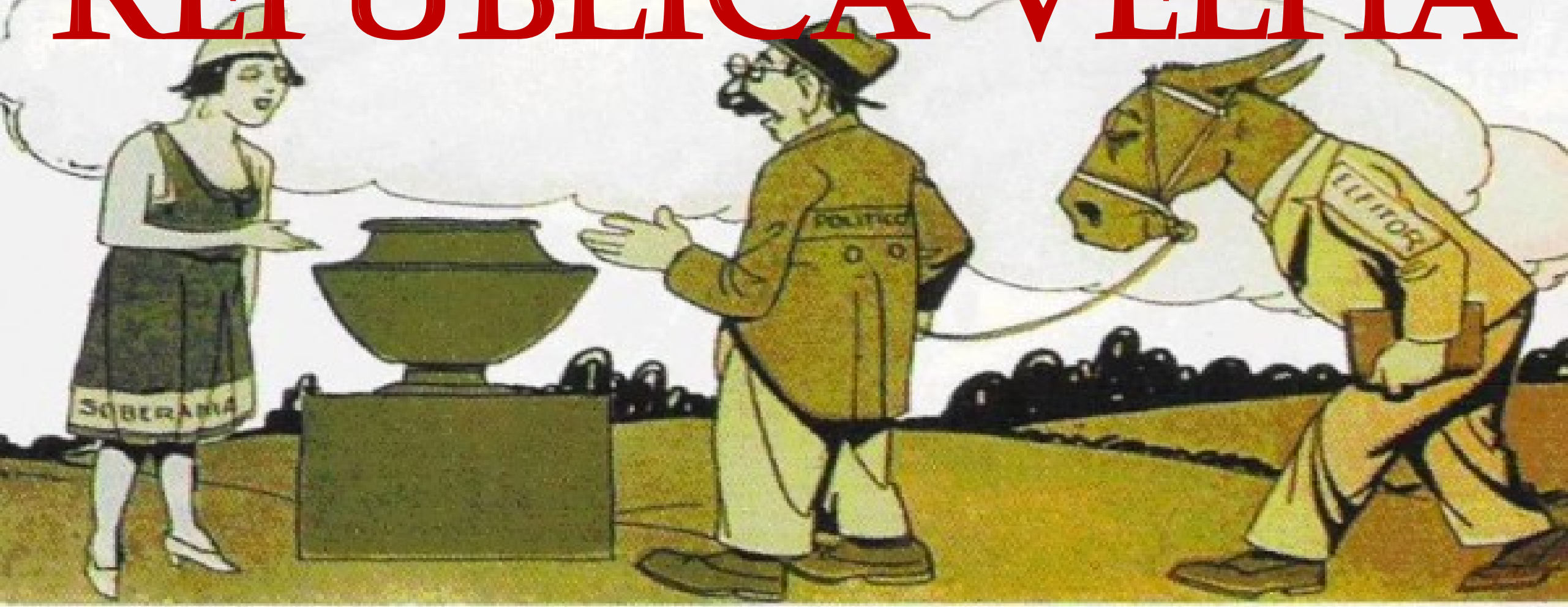
ROTEIRO DE AULA

- CONTEXTO DAS REVOLTAS RURAIS NA REPÚBLICA VELHA.
- DIFERENÇAS NOS BRASI'S: URBANO (LITORAL) x SERTANEJO (INTERIOR).

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"

REPÚBLICA VELHA



ELLA. — É o Zé Besta?
ELLE. — Não, é o Zé Burro!

Período Republicano (1889 – hoje)

1889

República Velha

1889 - 1930

Proclamação da República

1930

Era Vargas

1930 - 1945

Revolução de 1930
Getúlio Vargas chega ao poder através de um golpe de estado

1945

República Populista

1945 - 1964

Final da 2ª Mundial
marca o final pacífico da Era Vargas

1964

Ditadura Militar

1964 - 1985

Golpe Militar tira o Presidente João Goulart do poder.

1985

Nova República

1984 - Hoje

Fim do Regime militar brasileiro, com a eleição indireta do primeiro presidente civil em 20 anos, Tancredo Neves.

TENSÕES SOCIAIS



PROFESSOR
FLÁVIO COELHO

CORONELISMO

FENÔMENO POLÍTICO TÍPICO DA REPÚBLICA VELHA, CARACTERIZADO PELOS PODERES POLÍTICO, JURÍDICO-POLICIAL, SOCIAL E ECONÔMICO... DOS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS (CORONÉIS), QUE EXERCIAM O CONTROLE POLÍTICO E A AUTORIDADE A NÍVEL DE MUNICÍPIO (CURRAL ELEITORAL)

No Piauí – Domínio Oligárquico Pires Ferreira

1927 -- 1935



Pires Ferreira

Senador - Marechal Firmino Pires Ferreira

POLÍTICOS DO PIAUHY DE 1909: GOVERNADOR ANYSIO DE ABREU, SENADOR PIRES FERREIRA, FELIX PACHECO E OUTROS.

BANQUETE AO GOVERNADOR DO PIAUHY

****TERESINA MEU AMOR****



Grupo tirado depois do banquete que a colonia piauihyense desta capital offereceu ao governador Anyasio de Abreu. Sentados, da esquerda para a direita, estão os srs. Senador Gervasio Passos, Deputado Luiz Domingues, o joven e illustre jornalista Felix Pacheco, o Governador Anyasio, Deputado Cassiano do Nascimento, Deputado Joaquim Cruz, e á extrema direita o Senador Marechal Pires Ferreira.



O papagaio, Di Cavalcanti, 8/8/1923

Marechal Firmino Pires Ferreira, o “Vaca Brava”,
Senador da República.

VOTO DE CABRESTO

O VOTO DE CABRESTO CONSISTIA (E AINDA CONSISTE) NA COAÇÃO DOS CORONÉIS (FIGURAS DE GRANDE PRESTÍGIO POLÍTICO) REALIZADA SOBRE OS QUE ESTAVAM SOB SEU COMANDO, INFLUÊNCIA E/OU DEPENDÊNCIA. DESSE MODO, O CORONEL ESCOLHIA APOIAR UM DETERMINADO CANDIDATO, E DETERMINAVA QUE SEUS SUBALTERNOS ASSIM VOTASSEM. OS QUE NÃO VOTASSEM (O VOTO ERA EM ABERTO), PODERIAM SOFRER DURAS SANÇÕES: PERDER O EMPREGO, O ACESSO À ÁGUA E, ATÉ, A MORTE!



VOTO DE CABRESTO

"É preciso delicadeza para abordar o funcionalismo na hora de exigir votos. Nada de ameaças diretas. Por exemplo, o prefeito chega para um secretário municipal e diz assim: "Eu tenho um sobrinho candidato a deputado, ajude-o por favor". O secretário sabe que terá de prestar aquela ajuda – e ajudar significa arrebanhar votos -, ou perderá o emprego. Ele repassa a mensagem no mesmo tom para todos os subordinados, até que o faxineiro da secretaria, seus familiares, vários amigos e conhecidos empenharão seus votos nesse candidato. Isso decide uma eleição para o Legislativo".

Márlon Reis, no livro *O Nobre Deputado*



O desenhista K. Lixto ironizou o sistema de voto aberto. A política, velha senhora, quer impedir que a verdade saia nua das urnas e tenta cobri-la com a folha de parreira da fraude eleitoral.

CONTEXTO SOCIAL



FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)
x
SERTANEJO/CAMPONESES

CONTEXTO SOCIAL



FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)
x
SERTANEJO/CAMPONESES

SOCIEDADE NA REP. VELHA

BRASIL: UM PAÍS DE CONTRASTES

- | | |
|---------------------|------------------------|
| - LITORAL/CAPITAL | X - INTERIOR/SERTÃO. |
| - "CIVILIZAÇÃO" | X - "BARBÁRIE" |
| - MODERNO/PROGRESSO | X - ARCAICO/ATRASSO. |
| - PROSPERIDADE | X - MISÉRIA. |
| - LATIFÚNDIO (RICO) | X - SERTANEJO (POBRE). |
| - ESTADO PRESENTE | X - ABANDONO. |
| - EXÉRCITO/POLÍCIA | X - POVO/"GENTALHA". |
| - BRASIL OFICIAL | X - BRASIL REAL. |
| - ELITE BRANCA | X - MESTIÇOS POBRES |

A QUESTÃO DA TERRA

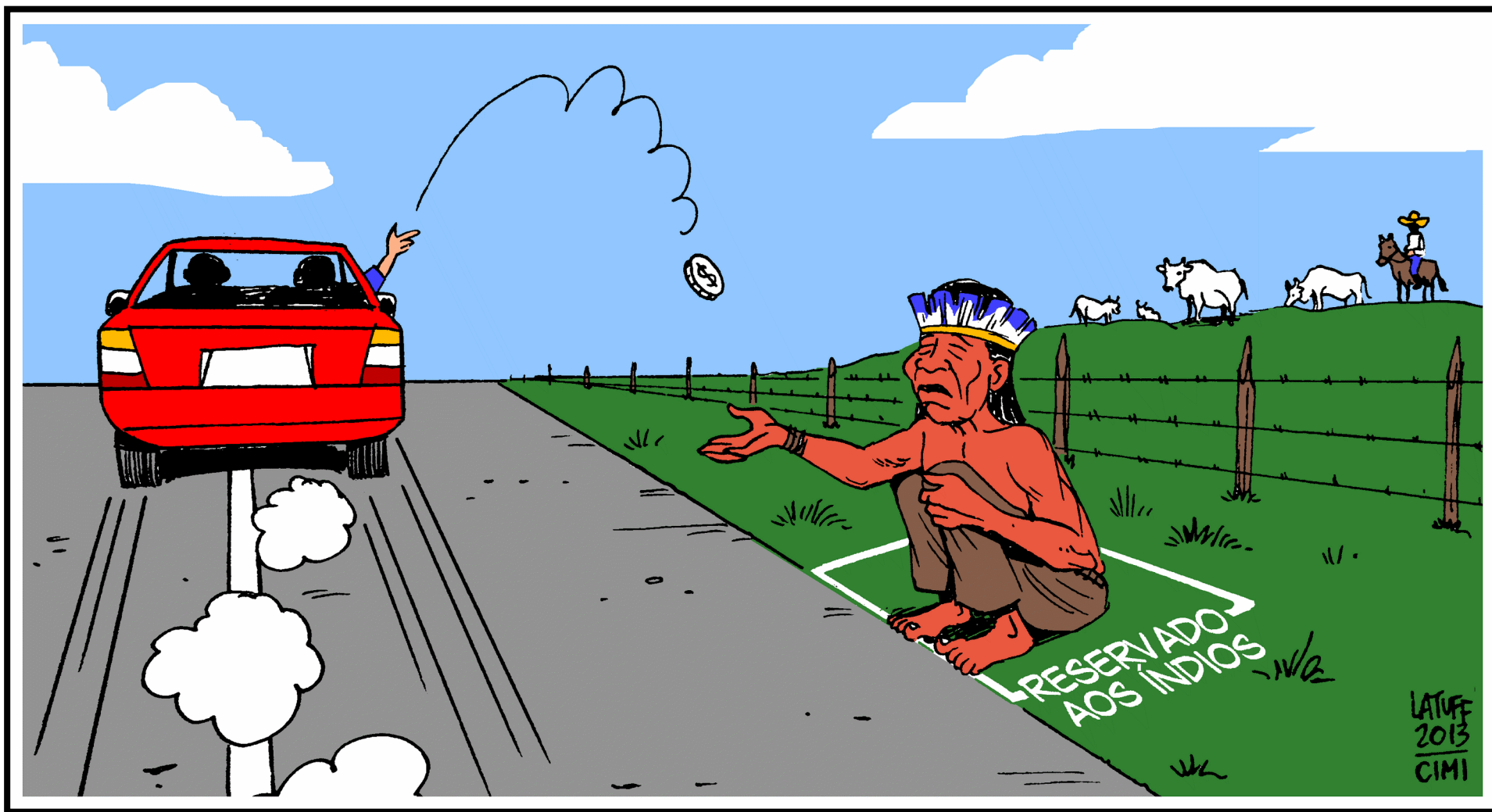


TENSÕES NO CAMPO



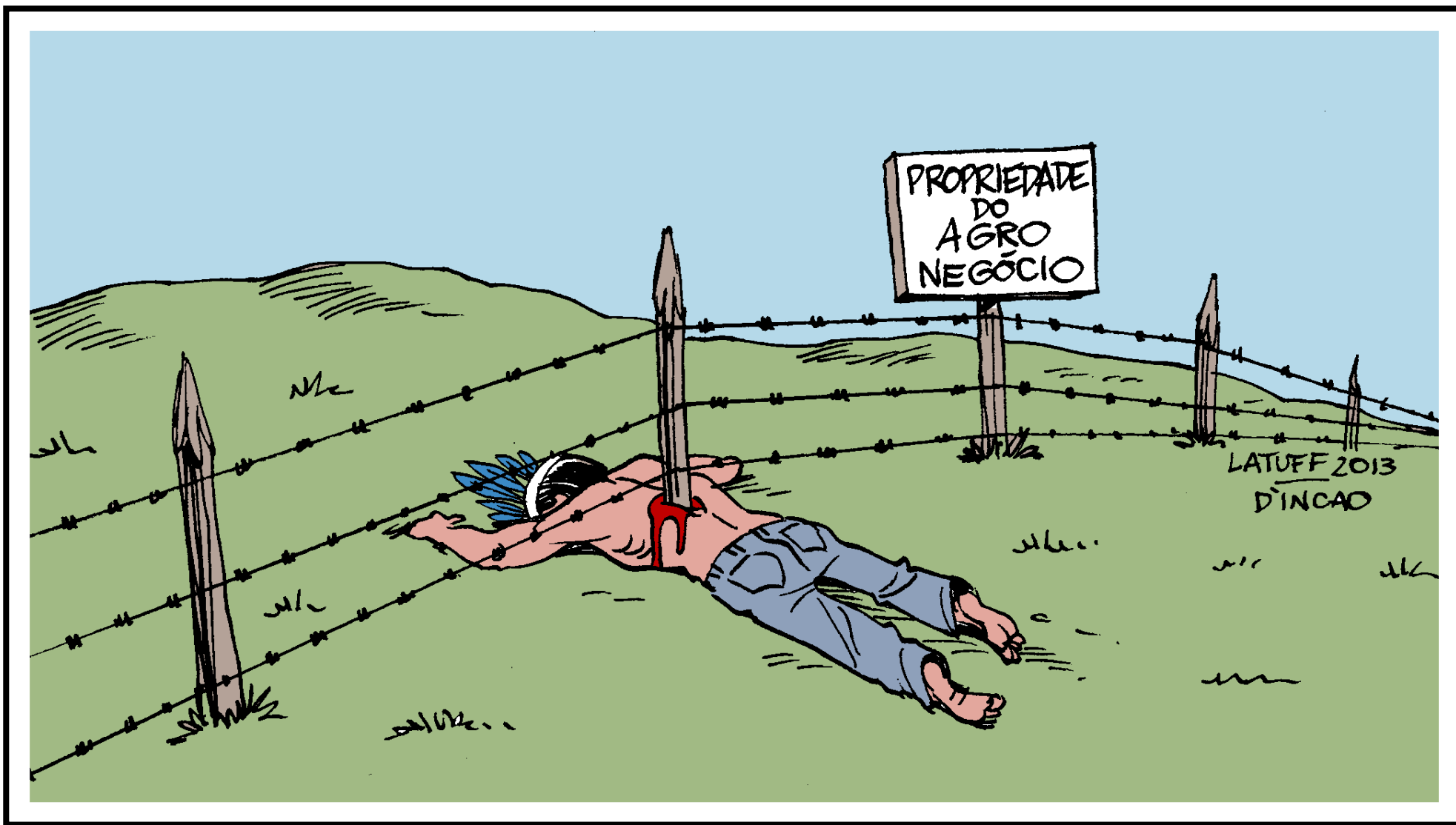
Desde a chegada à América, os portugueses exploraram mão-de-obra indígena.
Tirinha do cartunista brasileiro Laerte.

TENSÕES NO CAMPO



<https://latuffcartoons.wordpress.com/2013/11/11/charge-ciminacional-espaco-reservado-aos-indigenas-no-brasil/>

TENSÕES NO CAMPO



TENSÕES NO CAMPO



Charge de Fabiano dos Santos **Crédito:** [http://fabianocartunista.blogspot.com.br/\(direitos autorais\)](http://fabianocartunista.blogspot.com.br/(direitos+autorais))

TENSÕES NO CAMPO



<http://www.dhnet.org.br/dados/charges/index.html>

TENSÕES NO CAMPO



<https://redacaonline.com.br/blog/movimento-sem-terra-no-brasil/>

TENSÕES NO CAMPO

REAÇÕES DO “PIÃO”

- * ACEITAÇÃO, RESIGNAÇÃO, ACOMODAÇÃO.
- * MIGRAÇÃO: “SUL”, “NORTE”.
- * MISTICISMO, MESSIANISMO, CRENÇA NA ESPERANÇA DIVINA.
- * JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS: OLHO POR OLHO...



Retirantes. Candido Portinari, 1944.

ATIVIDADE

1. (UFRN) Os textos I e II se referem à questão da propriedade da terra na época da antiga colônia portuguesa e no Brasil atual, respectivamente.

Texto I: Empolgados com a imensidão territorial do Brasil, os responsáveis pelas concessões doaram sesmarias amplas, de "quatro, cinco, dez, vinte léguas, muitas vezes em quadra, isto é, 16, 100, e mais léguas, e isto em toda a Colônia: a sesmaria doada a Brás Cubas [por exemplo] abrangia parte dos atuais municípios de Santos, Cubatão e São Bernardo do Campo, enquanto, no Nordeste, foram frequentes as concessões de terras mais largas do que Estados de nossos dias".

Texto II:



ATIVIDADE

- A) a concentração da propriedade da terra foi resultante da passividade dos camponeses diante da violência dos proprietários.
- B) o desequilíbrio no processo de distribuição fundiária só foi reduzido com a consolidação do capitalismo no campo.
- C) os variados segmentos sociais foram beneficiados no processo de distribuição de terras graças à extensão territorial do País.
- D) a concentração de terras resulta de políticas fundiárias do Estado e da utilização de métodos ilícitos de apropriação de áreas rurais.
- E) a distribuição de terras no Brasil seguiu, ao longo da História, o princípio de equidade de acesso às terras, garantindo desde os primórdios, uma reforma agrária eficaz.



(ENEM) “Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.”

(LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976 (adaptado)

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- a) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- b) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- c) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- d) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- e) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

NA PRÓXIMA AULA

MOVIMENTOS DE CANUDOS, DO CONTESTADO E DO CANGAÇO

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA